

## **Análise do conteúdo científico sobre o *Aedes aegypti* divulgado nas campanha de combate ao mosquito.**

**Renan de A. Barbosa<sup>1</sup>, Antonio P. de Souza<sup>2</sup>**

1. Estudante de graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; \*[renanabh38@gmail.com](mailto:renanabh38@gmail.com)

2. Professor Adjunto IV pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Palavras Chave: *dengue, vetor, educação em saúde.*

### **Introdução**

Evidenciando o quadro atual do aumento de casos de dengue, têm-se atualmente reforçado as diversas atitudes preventivas à proliferação do mosquito da dengue, o *Aedes aegypti*, que também passou a ser vetor de outras duas arboviroses: a febre chikungunya e a infecção pelo Zika vírus. O presente estudo buscou analisar o conteúdo de informação científica dos materiais impressos distribuídos na atual campanha de combate ao *A. aegypti*, utilizando-se do método hipotético-dedutivo após levantamento bibliográfico sobre a temática.

### **Resultados e Discussão**

As escolhas das ações de prevenção pelas autoridades ainda são focados em métodos ativos de combate ao vetor, por meio de inseticidas e aperfeiçoamento e reforço de pessoal instruído à visitas em domicílio a fim de eliminar focos concretos ou em potencial para servirem de criadouro para as fases imaturas do mosquito. A divulgação de folhetos distribuídos em nível nacional, por meio da campanha “#ZikaZero”, reforça e busca atingir as mais diversas classes da sociedade quanto à disseminação informações de eliminação de criadouros, cuidados com a limpeza da residência, além de informações sintomatológicas à respeito das três arboviroses. Quanto ao conhecimento científico sobre o mosquito vetor, notou-se nos materiais analisados, superficialidade da biologia do inseto, principalmente a respeito dos seus hábitos de oviposição; além disso, as representações morfológicas por meio de desenhos metafóricos do *A. aegypti* estavam equivocadas em grande parte dos folhetos, notando-se clara antropocentralização da forma do mosquito, como por exemplo, o erro de conceituação do seu aparelho bucal especializado em picar e sugar que aparece como o nariz do inseto; sendo seu aparelho bucal similar à boca dos seres humanos. Na ausência dos erros, o mosquito era representado apenas por traços morfológicos, empobrecidos de caracteres importantes para a identificação do *A. aegypti*, como as duas lindas centrais e duas linhas periféricas em seu tórax.

### **Conclusões**

A divulgação científica de forma equivocada e superficial, principalmente por instrumentos fornecidos por autoridades responsáveis no combate ao mosquito, mostra-se como uma barreira para a compreensão significativa de conceitos e informações científicas que seriam absorvidos por grande parte da população, dificultando aproximação da informação científica dos folhetos com o cotidiano da população. Por fim, é perceptível a necessidade de capacitação e correção das informações sobre a morfologia e biologia do *A. aegypti*

nos folhetos amplamente distribuídos, com o intuito de cumprir os objetivos educacionais, cívicos e de mobilização popular da divulgação científica: qualificar a população no combate à infestação de um vetor de três doenças, consolidando a aproximação da ciência com a sociedade e o pleno exercício de cidadania da população; atributos necessários para o combate de grandes epidemias, tal qual a que nosso país vive atualmente.

### **Referências Bibliográficas**

- ARMINDO, G.L.; DINIZ, M.C.P.; SCHALL, V.T. Materiais educativos impressos sobre Dengue: análise quali-quantitativa e reflexões sobre comunicação e educação em saúde. In: VIII Encontro Nacional de Pesquisa. Universidade Estadual de Campinas; 2012;
- ASSIS, S.S.; PIMENTA, D.N.; SCHALL, V.T. A dengue e suas representações visuais nos livros didáticos e materiais educativos impressos. In: VIII Encontro Nacional de Pesquisa. Universidade Estadual de Campinas; 2011;
- CARVALHO, I. C. M. Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico (6ª ed.). 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012;
- FORATTINI, O.P. Ecologia, epidemiologia e sociedade. São Paulo, Artes Médicas, 1992;
- LENZI, M.F.; COURA, L.C. Prevenção da dengue: a informação em foco. Rev. Soc. Bras. Med. Trop., v.37, n.4, p.343-50, 2004;
- LOZOVEI, A.L. Culicídeos (Mosquitos). In: MARCONDES, CB. Entomologia Médica e Veterinária, Editora Atheneu, São Paulo, 2001.